



PROBLEMATIZAÇÕES PRELIMINARES SOBRE COMUNICAÇÃO NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: POSSIBILIDADE DE USODO WHATSAPP¹

Diogo Felipe Silva Frazão²

Mayra Nascimento Matias de Lima³

Josué Dantas Belarmino⁴

João Marcelo Mariano da Costa⁵

Marcio Romeu Ribas de Oliveira⁶

RESUMO

Este texto busca problematizar as questões que envolvem o processo comunicacional nas relações de ensino-aprendizagem, destacando sua importância e tomando como base uma discussão teórica relacionada a uma experiência na Formação Continuada de Professores de Educação Física de Natal-RN realizada pela Secretaria Municipal de Educação (SME) e a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). A aposta da formação tem por objetivo central a experimentação de metodologia de ensino-aprendizagem em espaço escolar a partir dos conteúdos midiáticos. Verificou-se que aspectos trabalhados na formação continuada sobre a ideia de comunicação foram percebidos pelos professores e problematizados nas experiências formativas, caso específico do aplicativo Whatsapp que foi compreendido para além do aspecto de conexão entre as pessoas e visto como uma possibilidade de comunicação entre professores e alunos/as no cotidiano das aulas de educação física nas escolas municipais.

PALAVRAS-CHAVE: Educação; Educação Física; Comunicação; Transmissão, Ensino-Aprendizagem.

1 INTRODUÇÃO

Na sociedade contemporânea, vivemos um momento de muitas transmissões de mensagens, com acesso aos mais variados tipos de informação em inúmeros suportes e plataformas. As características dos modos de conexão e interação com essas informações se configuram no que estamos chamando de Tecnologias de Transmissão de Informações (TTI)⁷. As TTI, podem ser visualizadas de várias

1 Projeto financiado pelo edital MEC/PROEXT/2016.

2 Graduandos em Educação Física pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Membro do Laboratório de Estudos em Educação Física, Esporte e Mídia (LEFEM). Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), diogosk8_felipe@hotmail.com

3 Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), maynml@hotmail.com

4 Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), zozudan2050@yahoo.com.br

5 Professor da rede pública municipal do Natal. Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), jmmcosta9@gmail.com

6 Doutor em Educação. Professor do Departamento de Educação Física (DEF) da UFRN. Coordenador do Laboratório de Estudos em Educação Física, Esporte e Mídia (LEFEM). Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), marcioromeu72@gmail.com

7 Estamos compreendendo como TTI, tanto os aparelhos que realizam essas transmissões, como os

maneiras em seus mais diversos usos, tanto no sentido privado e público, a partir da produção de narrativas cotidianas autobiográficas e/ou fotobiográficas, em *gifs* e *memes*, no compartilhamento do noticiário jornalístico. Aparecendo, também, as mais diversas transmissões publicitárias apropriando-se do desenho aberto da rede para conectar ao campo do desejo fechado e singular do consumo dos objetos.

Levando em consideração que não basta democratizar e garantir o acesso de todos/as às tecnologias, e que se faz necessário é garantir o acesso ao aspecto comunicacional que está presente nas interações das pessoas com as tecnologias, para além das mensagens transmitidas. Há uma capacidade de uso e ensaio das tecnologias e das informações, como argumenta Gutierrez (1978, p. 20) em “(...) transformar os meios de informação em meios de comunicação (...)”. De tal modo que esse acesso à informação seja acompanhado das aprendizagens da crítica, da observação, da criatividade e da expressividade, elementos essenciais nas narrativas comunicacionais nos cotidianos escolares na contemporaneidade.

A abordagem comunicacional na escola a partir do uso de ferramentas tecnológicas nas instituições é uma necessidade. Porém, como seu uso pode influenciar no processo de ensino-aprendizagem, pensado a Educação Física como componente curricular dessas aprendizagens? Quais os usos e possibilidades das experimentações pedagógicas com as tecnologias e mídias? A partir de tais perguntas objetivamos neste trabalho problematizar as questões que envolvem o processo comunicacional nas relações de ensino-aprendizagem a partir da formação continuada de professores de Educação Física no município do Natal (RN).

2 METODOLOGIA

A proposta analítica empregada respalda-se em uma metodologia de intervenção social, fundamentada no método de pesquisa-ação. No tipo de pesquisa aqui idealizado, sujeito e objeto não ocupam espaços estanques. São os/as atores/atrizes sociais da pesquisa, que participam do processo de produção do conhecimento. De acordo com Barbier (2007, p. 117) “o espírito mesmo da pesquisa-ação consiste em uma abordagem em espiral que a todos utiliza. [...] Todo avanço em pesquisa-ação implica o efeito recursivo em função de uma reflexão permanente sobre a ação”.

O universo de análise do trabalho foi o 3 Encontro de Formação, tendo como sujeitos da pesquisa os/as professores/as da rede pública municipal do Natal, encontrou tratou da temática da Comunicação. Como nos ensina, Bracht (2005, p. 17), na pesquisa-ação “o ponto de partida é a prática, ou melhor, a problematização da prática”.

No que se refere às técnicas e instrumentos de coleta de dados para esse texto, foram analisadas fotografias e relatórios preliminares da pesquisa. Para o tratamento dos resultados obtidos foi realizada uma abordagem qualitativa de análise, pois preocupamo-nos “com a compreensão interpretativa da ação social”, conforme esclarece Minayo (2005, p. 81-82), ao afirmar que “a abordagem qualitativa atua levando em conta a compreensão, a inteligibilidade dos fenômenos sociais, o significado e a intencionalidade que lhe atribuem os atores sociais”.

telefones, tablets e computadores, assim como os aplicativos que realizam tais transmissões, como Whatsapp®, Instagram® etc.

3 DISCUSSÕES E RESULTADOS PRELIMINARES

Tomando como base a terceira intervenção ocorrida no dia 13/06/16, com os professores da educação básica de Educação Física do município de Natal no Centro Municipal de Referência em Educação (CEMURE), esta formação foi desenvolvida inicialmente a partir de duas problemáticas que surgiram durante um encontro anterior com os envolvidos.

Foi planejada uma maior interatividade na formação, foram propostas atividades que tivessem como caracterização, experiência práticas que servissem de apoio para discussões sobre a ideia de Comunicação, principalmente em sala de aula e, que problematizasse essas possibilidades realizadas no CEMURE como possíveis de serem efetivadas nas escolas dos professores e professoras que participam da formação.

Sendo assim, o processo pedagógico da formação de professores foi elaborado da seguinte forma: 1) Apresentação das problemáticas que embasaram a criação da intervenção. 2) Dinâmicas que tinham como objetivo central, mostrar as dificuldades comunicacionais. 3) Estações (Total de 7) com experiência práticas que associavam o processo de comunicabilidade com tecnologias e mídias (videogame, tablets ecelulares) e jogos tradicionais (telefone sem fio, imagem e ação, mímicas, jogos de sinalização).

Dentre essas atividades realizadas, trataremos diretamente de uma experiência neste trabalho. Uma das experiências objetivou o uso do aplicativo de mensagens instantâneas WhatsApp®, numa tarefa de execução de uma corrida de obstáculos. Era necessário estabelecer um processo de comunicação entre os envolvidos, no sentido de comunicar uma forma de ultrapassar os obstáculos, e que isso deveria ser realizado através da elaboração de uma narrativa de *emoticons*⁸, tal situação fez com que os professores experimentassem uma nova maneira de uso do aplicativo e das possíveis formas que ativem o processo de comunicar, para além da interação e da conexão. Sibilia (2012, p. 187) ao tratar das formas contemporâneas de transmissão e informação, entre elas as mensagens instantâneas, argumenta “nessas práticas mais contemporâneas não haveria comunicação nem diálogo, mas contato ou interação, ou seja, aquilo que costumamos chamar de conexão”

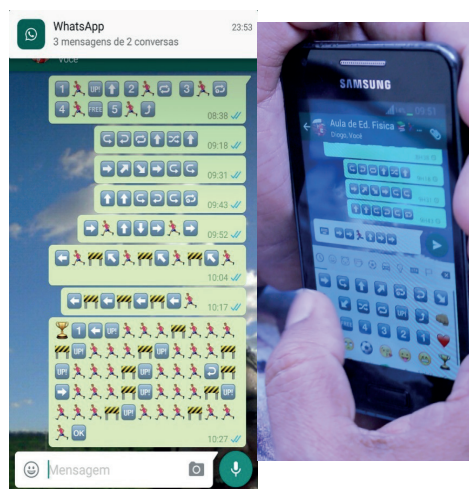


Figura 1,2: Possibilidade de comunicar via aplicativo WhatsApp®
Fonte : Dados da pesquisa

8 Figuras disponíveis em aplicativos para transmissão de informações.

Tal experiência pode demonstrar algumas possibilidades de narrar e de efetivar elementos comunicantes nos espaços escolares, convergindo nos artefatos tecnológicos, objeto presente na realidade cotidiana da maioria dos jovens na escola, outras formas de narrar e comunicar nas nossas práticas pedagógicas com as práticas corporais escolares são necessárias e emergentes, práticas instituintes frente aos inúmeros comunicados que são realizados cotidianamente nas escolas. Como argumenta Marcondes Filho (2010, p. 303), ao tratar do que como compreende como comunicação numa situação de aula:

Os professores repetem modelos, repassam esquemas constituídos e desgastados, eles próprios logo desaparecem da memória dos alunos. Mas há aqueles que são não-triviais, que marcam, que assinalam no aluno um ponto de virada, uma revolução em suas ideias, abrem os horizontes do aluno para novos mundos. Estes efetivamente comunicam.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A problemática da comunicação não é um dado recente, é uma urgência contemplada por autores que percebiam a necessidade de mediação das narrativas produzidas de forma irrestrita pelos meios de comunicação. Tais narrativas abundam as nossas vidas, nada mais justo e democrático que a disputa pelas narrativas na sociedade contemporânea, a luta pela narração e o direito de poder narrar os acontecimentos cotidianos é uma demanda emergente. Somos todos responsáveis pelas narrativas e pela suas problematizações nos contextos escolares.

A Educação Física escolar é o local, por excelência, dos encontros narrativos e comunicacionais produzidos pelas expressões vinculadas às práticas corporais. É necessário reestabelecermos os nossos pontos de conexão, colaboração e trabalho coletivo, no sentido de propagar essas experiências comunicativas no cotidiano das escolas.

Os aspectos trabalhados na formação continuada sobre a ideia de comunicação foram percebidos pelos professores e problematizados nas experiências formativas, caso específico do aplicativo WhatsApp que foi compreendido para além do aspecto de conexão entre as pessoas e visto como uma possibilidade de comunicação entre professores e alunos/as no cotidiano das aulas de educação física nas escolas municipais.

PROBLEMAS PRELIMINARES SOBRE LA COMUNICACIÓN EN LA EDUCACIÓN FÍSICA ESCOLAR: POSIBILIDAD DE USAR WHATSAPP

RESUMEN: Este texto busca discutir las cuestiones relacionadas con el proceso de la comunicación en las relaciones de enseñanza-aprendizaje, destacando su importancia y sobre la base de una discusión teórica relacionada con una experiencia en Educación Continua Educación Física Profesores Natal-RN en poder de la Educación Municipal (SME) y la Universidad Federal de Rio Grande do Norte (UFRN). El enfoque de la formación tiene el objetivo principal de la experimentación metodología de enseñanza-aprendizaje en el espacio de la escuela a partir del contenido de los medios. Se encontró que los aspectos trabajados en la educación continua en la idea de la comunicación fueron percibidos por los profesores y problematizan en las experiencias formativas, caso específico de la aplicación WhatsApp que se entiende, además del punto de conexión entre las personas y visto como una posibilidad de comunicación entre los maestros y los alumnos / as en las clases de educación física en las escuelas públicas.

PALAVRAS CLAVES: *Educación; Educación Física; Comunicación; Transmisión, Enseñanza y Aprendizaje*

PRELIMINARY PROBLEMATIZATIONS ON COMMUNICATION IN SCHOOLPHYSICAL EDUCATION: POSSIBILITY OF USING WHATSAPP

ABSTRACT: *This paper seeks to problematize the questions that involve the communication process in teaching-learning relations, highlighting its importance and based on a theoretical discussion related to an experience in the Continuing Education of Teachers of Physical Education of Natal-RN carried out by the Municipal Education Department (SME) and the Federal University of Rio Grande do Norte (UFRN). The aim of the training has as its central objective the experimentation of teaching-learning methodology in school space from the media contents. It was verified that aspects worked in the continuous formation on the idea of communication were perceived by the teachers and problematized in the formative experiences, a specific case of the WhatsApp application that was understood beyond the aspect of connection between the people and seen as a possibility of communication between teachers and students in the daily physical education classes in municipal schools.*

KEYWORDS: *Education; Physical Education; Communication; Transmission, Teaching-Learning*

REFERÊNCIAS

BARBIER, R. **A pesquisa-ação**. Brasília: Liber, 2007.

BRACHT, V. Pesquisa (ação) e prática pedagógica em educação física. In: NÓBREGA, T. P. **Coleção cotidiano escolar: a educação física no ensino fundamental (5º a 8º série)**. Natal: Paidéia UFRN, Ministério da Educação, 2005.

FREIRE, P. **Extensão ou Comunicação**. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2010.

GUTIÉRREZ, F. P. **Linguagem total: uma pedagogia dos meios de comunicação**. São Paulo: Summus, 1978.

MARCONDES FILHO, C. **O princípio da razão durante: o conceito de comunicação e a epistemologia metapórica: nova teoria da comunicação III - Tomo V**. São Paulo: Paulus, 2010.

MINAYO, M. C. de S. (Org.). **Avaliação por triangulação de métodos: abordagem de programas sociais**. Rio de Janeiro: FioCruz, 2005.

SIBILIA, P. **Redes ou paredes: a escola em tempos de dispersão**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012.

SOARES, I. O. **Comunicação/Educação: a emergência de um novo campo e o perfil de seus profissionais**. Disponível em: <<http://www.eca.usp.br/nucleos/nce>>. Acesso em: 5 abr. 2002.